



**SEQUÊNCIA DE
ATIVIDADES:
GÊNERO
TEXTUAL:
CONTO DE FADAS**

GÊNERO TEXTUAL: CONTO DE FADAS

1ª ETAPA: CONTEXTUALIZAÇÃO DO CAMPO, DO GÊNERO E DO TEMA

Quantidade de aulas sugeridas para implementação da etapa: 1 aula

A etapa introdutória do trabalho com o gênero conto de fadas é estruturada a partir de **duas finalidades**. A primeira delas consiste em oferecer elementos para que os estudantes possam **contextualizar o gênero que é foco da sequência de atividades e o campo em que ele se situa**. Concomitantemente a essa contextualização, é fundamental que **seja fornecido espaço para que os estudantes mobilizem seus conhecimentos prévios sobre o campo, o gênero e a temática a ser tratada no exemplar de conto de fadas escolhido para análise** – esta é a segunda finalidade desta etapa da sequência de atividades.

O conto é um gênero literário ficcional, definido por sua curta extensão, fato que também contribui para que seu enredo seja objetivo, focado em poucos eventos e poucos personagens. Por ser um gênero narrativo, o conto apresenta os elementos tradicionais desse tipo de gênero: enredo, personagens, tempo e lugar.

Em comparação a outros gêneros narrativos, como o romance, por exemplo, o conto apresenta uma estrutura mais fechada, desenvolve uma única história e um único clímax. Além disso, esse gênero não busca aprofundar as características psicológicas dos personagens, nem descreve detalhadamente as motivações para suas ações.

Ao descrever a estruturas da narrativa dos contos, é possível afirmar que ela corresponde à estrutura narrativa clássica. Assim, estrutura do enredo pode ser sintetizada por:

- **Situação inicial** – situação de equilíbrio ou já há algum problema;
- **Conflito** – o equilíbrio passa ao desequilíbrio, pois surge um conflito;
- **Desenvolvimento** – é o centro da narrativa, em que se concentra as tentativas de solução, com ou sem ajuda de pessoas, atos reais ou fantásticos;

- **Clímax** – é o ápice da narrativa, a situação de maior relevância.
- **Desfecho** – é o final, que pode ou não ser feliz. Se houver um desfecho feliz, recupera-se o equilíbrio inicial; caso contrário, permanece o desequilíbrio.

É a partir dessa estrutura clássica da narrativa, representada pelos elementos do enredo, que se identificam os elementos da narrativa:

- **Tempo:** o tempo de uma narrativa relaciona-se ao desenrolar das ações narradas. O tempo pode ser dividido em duas categorias: a) o tempo cronológico, que se relaciona à época em que se passa a narrativa e à passagem temporal de horas, dias, meses e anos, por exemplo; b) o tempo psicológico, que se relaciona ao universo interno dos personagens, ao tempo interior, no qual estão os pensamentos, as ideias, as emoções, as percepções que se tem do mundo e das vivências.
- **Espaço:** o lugar em que os personagens realizam suas ações dentro da narrativa;
- **Narrador:** aquele que narra os acontecimentos da narrativa. O narrador pode ser o narrador em 1ª pessoa (o narrador narra a história e participa dela – também conhecido como narrador personagem); e narrador observador (o narrador não participa da história, apenas relata os fatos, desconhecendo o presente e o passado dos personagens)
- **Personagens:** seres presentes na narrativa que executam ou sofrem ações.

Em relação aos contos de fadas, eles são narrativas que foram transmitidas oralmente ao longo das gerações. São histórias que, embora apresentem elementos fantásticos, como fadas, feitiços, maldições, dragões, príncipes e princesas, evocam reflexões acerca de questões sociais de seu momento histórico. Escritores, ao longo da história, como Perrault e os irmãos Grimm, Jacob Grimm e Wilhelm Grimm, dedicaram esforços no registro dessas narrativas orais.

Os aspectos referentes ao gênero, ao campo e ao tema presente no exemplar a ser analisado serão introduzidos nesta primeira etapa da sequência. Para isso, sugerimos uma proposta de atividade como a disponibilizada a seguir.

Proposta de contextualização do campo, do gênero e do tema

1. Você já ouviu falar no gênero conto de fadas? O que seria isso?
2. Cite exemplos de contos de fadas sobre os quais já ouviu falar.
3. Quais assuntos você acredita que podem estar presentes no conto de fadas?
4. Há elementos nos contos de fadas que podem nos dar medo? Se, sim quais seriam eles?
5. Você acha que o medo tem alguma função? Discuta essa questão com seus colegas e, em seguida, exponha a resposta para o restante da turma.

É importante salientar que as questões apresentadas na proposta de referência consistem em um parâmetro que pode e deve ser adaptado ao contexto da turma em que se pretende implementar o trabalho de contextualização acerca do campo artístico-literário, do gênero conto de fadas e sobre o medo.

Entre as muitas possibilidades metodológicas para propostas de contextualização do campo, do gênero e do tema, optamos, aqui, por duas delas: a sala de aula invertida e a roda de conversas.

Sala de aula invertida

Nessa metodologia de trabalho, o professor deve propor aos alunos que pesquisem e registrem informações sobre o tema da sequência de atividades (no caso do exemplo acima, medo) e sobre o gênero conto de fadas. Quando as pesquisas estiverem prontas, o professor deve dividir a turma em grupos e distribuir a atividade de contextualização do campo, do gênero e do tema. Os grupos devem, então, discutir as questões e, após chegarem a um consenso sobre elas, registrar as respostas por escrito.

Quando as questões estiverem respondidas, o professor deve pedir aos grupos que apresentem aos demais estudantes suas respostas. Não é necessário que todos os grupos apresentem todas as repostas. O professor deve selecionar entre dois e três grupos para cada pergunta. Em seguida, deve comparar e analisar as respostas dadas, indicando como elas se apoiam na construção do saber visado. Por fim, a partir do que foi apresentado, deve conduzir a turma à compreensão necessária para contextualização adequada sobre o campo, o gênero ou sobre o tema, a depender do objetivo de cada pergunta.

Roda de conversas

Na roda de conversas, o professor deve, se possível, organizar a turma em círculo ou meia-lua e utilizar as perguntas motivadoras de apresentação do campo, do gênero e do tema como um roteiro para condução de uma conversa com e entre os estudantes. A cada pergunta feita, o professor deve, a partir das respostas dadas pelos estudantes, organizar e construir a resposta adequada para uma contextualização efetiva do campo, do gênero ou do tema, a depender do objetivo de cada questão.

2ª ETAPA: ANÁLISE DO GÊNERO CONTO DE FADAS

Quantidade de aulas sugeridas para implementação da etapa: 2 aulas

Na etapa de análise do gênero, a finalidade é proporcionar o contato dos estudantes com exemplares do conto de fadas a fim de que seja possível **construir os conhecimentos referentes aos elementos da forma composicional desse gênero e, em**

seguida, sistematizar essa construção. Além disso, elementos linguísticos e semióticos também serão foco de estudo, considerando que é a partir deles que a forma composicional se estrutura.

Partindo da perspectiva de que a forma composicional de um gênero está diretamente atrelada a seu contexto de produção e circulação, a atividade analítica que deve acompanhar os exemplares selecionados para o trabalho precisa abordar aspectos do **contexto produção e circulação do gênero** (interlocutores, finalidades, intenções, suporte e tecnologias envolvidas na produção e circulação do discurso), **elementos formais do texto** (semioses, modalidades de linguagem, organização textual e aspectos linguísticos, **lexicais e de registro**) e **questões referentes ao conteúdo do temático do texto**. A partir do reconhecimento da forma composicional do gênero, proporcionado por esta etapa da sequência, pretende-se garantir a base necessária para que os estudantes possam produzir um exemplar adequado de conto de fadas na etapa final da sequência de atividades.

Como sugestão para o trabalho de análise do gênero, sugerimos atividades como as disponibilizadas a seguir. Note que elas, respectivamente, buscam abordar **o conteúdo temático presente no conto analisado, o contexto de produção e circulação do gênero, sua forma composicional e aspectos relacionados à análise linguística/semiótica.**

ATIVIDADE DE ANÁLISE DO GÊNERO CONTO DE FADAS

Leia o conto a seguir.

A BELA ADORMECIDA

Era uma vez um rei e uma rainha. Dia após dia, eles diziam um para o outro: "Oh, se pelo menos pudessemos ter um filho!" Mas nada acontecia. Um dia, quando a rainha tomava banho, uma rã saiu da água, rastejou para a borda e disse: "Seu desejo será realizado. Antes que se passe um ano, dará à luz a uma filha". A previsão da rã se realizou e a rainha deu à luz a uma menina muito bonita.

Para comemorar, o rei fez um grande banquete e chamou muitos convidados. Vieram treze feitiçeras do reino, mas, como só havia doze pratos de ouro, uma feitiçeira ficou de fora. Vingativa, a feitiçeira que foi deixada de lado decidiu se vingar e praguejou:

- Quando a filha do rei fizer quinze anos, espetará o dedo numa agulha e cairá morta!

Uma das feitiçeras que ouviu a maldição, no entanto, foi a tempo de abrandá-la e disse:

- A filha do rei não morrerá, cairá num sono profundo que durará cem anos.

O rei, tentando proteger a filha, fez desaparecer todas as agulhas do reino, apenas uma restou. Conforme previsto, um belo dia, aos quinze anos, a princesa espetou o dedo na agulha que restava e caiu em sono profundo.

Muitos anos se passaram e uma série de príncipes tentaram resgatar a princesa do sono profundo sem sucesso. Até que um dia, um corajoso príncipe, motivado a reverter o feitiço, foi ao encontro da bela princesa.

Quando finalmente conseguiu entrar no quarto onde a princesa dormia, curvou-se e beijou-a.

Justo nessa ocasião, o prazo de cem anos havia se esgotado, tendo ele sido enfim bem-sucedido. Foi dessa forma que a princesa despertou.

O casamento dos dois foi celebrado com muita pomba e os dois apaixonados viveram felizes para sempre.

Fonte: <https://www.culturagenial.com/contos-de-fadas-comentados>, acesso em 10/09/22.

ATIVIDADE 1 – INTERPRETAÇÃO TEXTUAL

1. As histórias dos contos e fadas costumam trazer reflexões sobre valores e questões sociais, ou seja, características de uma sociedade quanto a comportamentos aceitáveis ou não, aquilo que se considera certo ou errado e problemas e desafios enfrentados pelas pessoas. Quais são as reflexões possíveis a partir do conto da Bela Adormecida?
2. No texto abaixo, há mais algumas possibilidades de reflexões presentes no conto da Bela Adormecida. Leia-o e, em seguida, discuta com seus colegas se vocês concordam ou não com as reflexões por ele apresentadas. Por fim, registre as conclusões às quais chegaram.

Análise do conto de fadas da Bela Adormecida

O clássico conto de fadas da Bela Adormecida está repleto de significado: a figura do pai, por exemplo, está ligada à imagem do protetor, daquele que tenta defender a filha de todo o mal, ainda que essa tarefa se revele impossível.

A feiticeira, por outro lado, personaliza a vingança e o desejo de devolver o mal que fizeram a ela. Como foi esquecida, ela lançou a sua terrível maldição punindo e castigando o rei e a sua bela filha, que era completamente inocente.

A princesa, que é a maior vítima do feitiço, só é salva graças a um valente príncipe. Esse homem não nomeado, destemido, nos lembra que devemos ser resilientes e buscar aquilo que queremos, ainda que muitos outros tenham tentado e fracassado antes de nós.

A protagonista, por sua vez, carrega as características de uma mulher passiva, que está sempre esperando para ser libertada por uma figura masculina. Esse clichê se repete nas várias versões do conto de fada gerando algumas críticas no público contemporâneo.

O amor aqui é lido como o possibilitador da vida nova uma vez que é ele que liberta a bela princesa do seu sono profundo.

A versão mais famosa da história de A bela adormecida foi criada pelos irmãos Grimm, que, no entanto, se inspiraram em versões muito mais antigas. Charles Perrault também compilou uma versão que se tornou conhecida, em 1697, chamada A bela adormecida no bosque.

Acredita-se que as releituras seguintes foram todas beber numa história curta escrita por Giambattista Basile em 1636 chamada Sol, Lua e Tália. Nessa versão inicial a personagem Tália espeta acidentalmente uma farpa na unha e morre. O rei, que um dia vê a moça dormindo profundamente, fica completamente apaixonado por ela, apesar dele próprio ser casado.

Ele mantém uma relação amorosa com Tália, a moça que dorme em sono profundo, e desse encontro nascem duas crianças (Sol e Lua). Uma delas, por acaso, suga o dedo da mãe e retira a tal farpa, quando isso acontece Tália imediatamente desperta.

Quando descobre que o rei teve um caso e dois filhos bastardos, a rainha fica furiosa e prepara uma armadilha para matar a mulher. O plano não corre bem e é a própria rainha que perde a vida na armadilha que preparou para Tália. A história se encerra com o rei, Tália, Sol e Lua felizes para sempre.

A narrativa de Perrault é bastante semelhante, mas aqui a bela acorda quando o príncipe se ajoelha diante dela. Depois de despertar é que ambos se apaixonam e têm dois filhos (uma menina chamada Aurora e um rapaz chamado Dia). A grande vilã nessa versão é a mãe do príncipe. Após se casar com a bela adormecida e ter dois filhos, o príncipe é convocado para a guerra e deixa a esposa e as crianças aos cuidados da mãe. Má e ciumenta, a sogra da bela planeja matar a nora e os netos, mas acaba sendo interrompida porque a mocinha é ajudada por uma camareira bondosa que a avisa do perigo.

Fonte: <https://www.culturagenial.com/contos-de-fadas-comentados/>, acesso em 10/09/22

3. Na sua visão, existe algum problema no beijo que o príncipe deu na princesa adormecida? Justifique sua resposta.

ATIVIDADE 2 – ANÁLISE DO CONTEXTO DE PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO E DA FORMA COMPOSICIONAL DO GÊNERO

1. Existem elementos mágicos no conto lido? Se sim, quais são eles?
2. Quem é o autor do conto e para quem ele foi escrito?
3. Quais são os personagens do conto?
4. Onde a história se passa? Como você chegou a essa conclusão?
5. Que tipo de narrador está presente no conto lido?
6. Qual é o conflito do conto?
7. Qual é o clímax do conto e o desfecho do conto?

ATIVIDADE 3 – ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA

A atividade de análise linguística/semiótica desta sequência de atividades tem por finalidade trabalhar aspectos relacionados à coesão e progressão textual.

1. Ao longo da leitura do conto de fadas, percebemos que a história progride, ou seja, o tempo passa e os eventos e ações dos personagens são encadeados entre si. Leia o trecho abaixo:

Era uma vez um rei e uma rainha. Dia após dia, eles diziam um para o outro: "Oh, se pelo menos pudéssemos ter um filho!" Mas nada acontecia. Um dia, quando a rainha tomava banho, uma rã saiu da água, rastejou para a borda e disse: "Seu desejo será realizado. Antes que se passe um ano, dará à luz a uma filha". A previsão da rã se realizou e a rainha deu à luz a uma menina muito bonita.

Qual a função dos termos destacados em negrito? Explique o sentido que cada um deles atribui à construção do texto.

2. Substitua os termos dos espaços indicados por outros que mantenham o texto com o mesmo sentido.

_____ um rei e uma rainha. _____, eles diziam um para o outro: “Oh, se pelo menos pudéssemos ter um filho!” _____ nada acontecia. _____, _____, uma rã saiu da água, rastejou para a borda e disse: “Seu desejo será realizado. _____, dará à luz a uma filha”. A previsão da rã se realizou _____ a rainha deu à luz a uma menina muito bonita.

É válido reforçar que as atividades disponibilizadas são extensas, pois buscam exemplificar múltiplas possibilidades de abordagens para o processo de análise do contexto comunicativo e da forma composicional do conto de fadas. Assim, o professor pode optar por utilizá-las integralmente ou fazer uma seleção das questões que considerar mais pertinentes. Em qualquer um dos casos, as atividades devem ser adaptadas ao contexto de implementação.

Assim, como já afirmado anteriormente, é fundamental que o professor adapte as propostas aqui apresentadas ao seu contexto de ensino, ou seja, ao nível de conhecimento dos estudantes acerca dos objetos de ensino e aos recursos e às tecnologias disponíveis.

Entre as possibilidades para implementação dessas atividades, sugerimos a produção em grupo ou a rotação por estações. Independentemente da escolha, é importante que haja, previamente às atividades, uma leitura coletiva dirigida do conto de fadas. Ao longo dessa leitura, o professor deve questionar os estudantes sobre aspectos referentes ao contexto de produção do gênero, à sua forma composicional e ao tema por ele tratado, deixando-os verbalizar suas respostas. As questões feitas pelo docente devem dialogar com as atividades que serão realizadas em seguida. Após esse processo, será possível iniciar a produção das atividades. Para isso, sugerimos:

Produção em grupo

Nesse caso, o professor deve dividir a turma em grupos, entregar a versão das atividades mais adequada ao contexto de ensino a cada um deles e determinar um tempo para sua realização. Ao término do trabalho das equipes, o professor deve fazer a correção das questões. Nesse processo, é possível pedir aos grupos que apresentem suas respostas à turma e, sempre que necessário, elas devem ser complementadas, a partir de respostas de outros grupos ou de intervenções do próprio professor, a fim de que se alcance as respostas esperadas.

Rotação por estações

Ao empregar essa estratégia metodológica, o professor deve criar um conjunto de três ou mais atividades diferentes (que podem ser baseadas nas atividades anteriormente disponibilizadas). Cada uma delas precisa abordar um dos aspectos visados por esta etapa da sequência: elementos temáticos; elementos do contexto de produção e circulação; elementos da forma composicional do gênero; e elementos linguísticos. Em

seguida, a turma deve ser dividida em grupos, os quais deverão passar por todas as estações, realizando cada uma das atividades. Quando todos os grupos realizarem todas as atividades, o professor deve sistematizar os aspectos teóricos contidos nas estações sobre os elementos contexto de produção e circulação, os elementos da forma composicional do gênero, os elementos temáticos e os aspectos de análise linguística, reconstituindo, assim, informações relevantes para a continuidade da implementação da sequência.

3ª ETAPA: PRODUÇÃO TEXTUAL

Quantidade de aulas sugeridas para implementação da etapa: 2 aulas

A etapa de produção textual tem por finalidade fazer com que o estudante **mobilize os saberes estudados ao longo da sequência de atividades para a produção efetiva de um conto de fadas**. Para isso, é fundamental que seja exposto à turma um contexto comunicativo para qual os alunos produzirão o texto. Em seguida, deve haver um planejamento da produção textual, considerando o contexto comunicativo apresentado e os saberes estudados acerca da forma composicional do gênero e de elementos linguísticos necessários para construção textual. Uma vez pronto o planejamento e com base nele, deve ser iniciada a elaboração efetiva do texto. Neste momento de produção, o professor deve acompanhar a produção e reforçar, sempre que necessário, questões básicas da escrita como ortografia, pontuação, acentuação e demais aspectos da linguagem escrita formal, ainda que não tenham sido foco das atividades de análise linguística e semiótica da sequência de atividades.

A seguir, disponibilizamos um exemplo de proposta de produção de um conto de fadas, um exemplo de ficha de planejamento e um exemplo de folha de produção textual.

PROPOSTA DE PRODUÇÃO TEXTUAL

Um site de literatura que você costuma ler vai organizar um concurso de **conto de fadas**. Assim, os participantes deverão produzir contos de fadas e enviá-los para a comissão avaliadora. Após se deparar com a notícia reproduzida na próxima página, você decidiu utilizá-la como inspiração para sua produção. Sua narrativa deve, portanto, apresentar a **mulher sem medo como protagonista**. Além disso, seu texto deverá:

- Motivar uma reflexão sobre algum valor ou questão social que se relacione à protagonista do conto de fadas;
- Ser escrita em 3ª pessoa;
- Apresentar os elementos da narrativa (tempo, espaço e personagens);
- Apresentar os elementos do enredo (situação inicial, conflito, desenvolvimento, clímax e desfecho).

Importante: realize a atividade de planejamento da narrativa e não se esqueça de atribuir um título a seu conto.

A Mulher que não sente medo ajuda cientistas a tratar fobias

Devido a uma doença que lhe destruiu as amígdalas - zonas cerebrais que geram o medo -, uma mulher norte-americana é incapaz de recear as situações mais extremas, como ser ameaçada com uma arma ou estar na presença de animais venenosos. Os cientistas estudam agora o seu cérebro na esperança de poderem vir a tratar fobias.

Num estudo publicado na revista *Current Biology*, os investigadores da Universidade do Iowa, Estados Unidos, expuseram Mary (nome fictício) a serpentes, aranhas, levaram-na a uma casa assombrada e mostraram-lhe filmes de terror. "Em nenhum momento ela manifestou medo", concluiu a equipe.

Embora afirme ter sentido medo em criança, Mary não se recorda de ter essa sensação durante toda a sua vida adulta até o momento.

Disponível em <https://www.otempo.com.br/brasil/mulher-que-nao-sente-medo-ajuda-cientista-a-tratar-fobias-1.357898>, acesso em 10/09/22

FICHA DE PLANEJAMENTO

O foco narrativo

O narrador é aquele que narra os acontecimentos da história. Além disso, ele também descreve aspectos relacionados ao tempo, ao lugar e aos personagens. Se o narrador narra a história e participa dela, ele é **narrador em 1ª pessoa** (também conhecido como narrador personagem). Caso o narrador não participe da história, mas apenas relate os acontecimentos, desconhecendo o presente e o passado dos personagens, ele é o **narrador observador**.

Com base nas descrições dos narradores acima e nas exigências expostas pelo comando do enunciado da proposta, defina o tipo de narrador de sua produção.

Narrador em 1ª pessoa

Narrador observador

O tempo

Qual a época em que se passa sua narrativa?

Características psicológicas do personagem

Descreva como é seu personagem psicologicamente, ou seja, determine se sua personalidade é calma ou agitada, se é altruísta ou egoísta, se alguém confiável ou não e demais características que julgar importantes.

Qual a profissão de seu personagem?

História de vida

Defina qual o passado de seu personagem. Você pode escrever onde ele nasceu, como é sua família, quais são as coisas de que mais gosta entre outras informações que considerar pertinentes.

Conflito

Desenvolvimento

Clímax

Desfecho

FOLHA DE PRODUÇÃO

Título: _____

1. _____

2. _____

3. _____

4. _____

5. _____

6. _____

7. _____

8. _____

9. _____

10. _____

11. _____

12. _____

13. _____

14. _____

15. _____

16. _____

17. _____

18. _____

19. _____

20. _____

O exemplo de proposta de produção textual disponibilizada apresenta um contexto comunicativo para o qual os estudantes produzirão contos fantásticos para uma coletânea que comporá o acervo de livros da biblioteca. Mais do que um contexto meramente simulado, é possível concretizá-lo na escola, tornando assim, a prática de produção textual situada e concreta a partir da criação de um evento real em que os estudantes produzam contos de fadas e os disponibilize para que a comunidade escolar os leia. Outro detalhe importante é que os elementos centrais do contexto comunicativo estão destacados em negrito (interlocutores, gênero, finalidade e tema). Dessa forma, os estudantes podem ter como foco aquilo que é mais importante no contexto de comunicação ao produzir o texto.

Para implementar esta etapa de produção, sugerimos que, inicialmente, o professor analise o contexto de produção juntamente aos alunos, salientando seus principais elementos. Em seguida, deve haver um momento de planejamento do conto de fadas a ser escrito (ver modelo de ficha de planejamento disponibilizada anteriormente). Por fim, com base no planejamento feito, os estudantes devem iniciar a escrita do texto. Nesse momento, o professor deve circular pela sala, auxiliando os estudantes que necessitarem de ajuda e respondendo dúvidas.

Ao longo do processo de produção, é fundamental que o professor lembre a necessidade de os estudantes recorrerem aos conhecimentos estudados ao longo da sequência de atividades (contexto de produção e circulação, forma composicional do gênero e elementos linguísticos).

5ª ETAPA: ANÁLISE DOS RESULTADOS E REESCRITA

Quantidade de aulas sugeridas para implementação da etapa: 1 aula

Esta etapa final da sequência de atividades consiste em analisar os resultados obtidos a partir da produção textual. Essa análise deve ser feita a partir da correção dos contos produzidos ou de uma amostragem deles. Com base nos resultados obtidos, o professor pode retomar em sala de aula aspectos do estudo que não foram bem assimilados, direcionando um trabalho de revisão com a turma ou mesmo com estudantes específicos. Se desejar, com base nos resultados da análise, o docente pode solicitar reescrita do texto, estabelecendo pontos específicos que devem ser considerados nessa segunda produção do conto.

A fim de auxiliar nesse processo, disponibilizamos, a seguir, um exemplo de tabela analítica que pode ser utilizada para **avaliação** dos textos. Além disso, disponibilizamos também uma tabela para avaliação das atividades em grupo realizadas ao longo desta sequência. Essas tabelas pretendem fornecer feedback formativo, por meio do processo avaliativo, e foram elaboradas a partir de orientações do material Avalia e Aprende – avaliação Formativa, do Instituto Reúna.

TABELAS DE ANÁLISE DE RESULTADOS DA PRODUÇÃO TEXTUAL

	Desejável	Básico	Abaixo do básico	Insuficiente
Rubrica de Gênero e aspectos temáticos	<p>O conto apresenta como protagonista uma mulher sem medo e há reflexão sobre uma questão social. Além disso, o texto apresenta todos os elementos da narrativa: personagem, tempo e lugar.</p> <p>Há os cinco elementos constituintes do enredo: situação inicial, conflito, desenvolvimento, clímax e desfecho.</p>	<p>O conto apresenta como protagonista uma mulher sem medo, há reflexão sobre uma questão social, mas apresenta apenas dois dos elementos da narrativa: personagem, tempo ou espaço.</p> <p>Há ao menos quatro elementos constituintes do enredo: situação inicial, conflito, desenvolvimento, clímax e desfecho.</p>	<p>O conto apresenta como protagonista uma mulher sem medo e há menção a uma questão social, sem que indique reflexão sobre essa questão. Além disso, o texto apresenta apenas dois dos elementos da narrativa: personagem, tempo ou espaço.</p> <p>Há ao menos três elementos constituintes do enredo: situação inicial, conflito, desenvolvimento, clímax e desfecho.</p>	<p>O conto apresenta como protagonista uma mulher sem medo, mas não há menção a uma questão social. Além disso, o texto apresenta apenas dois ou um dos elementos da narrativa: personagem, tempo ou espaço.</p> <p>Há dois ou um dos elementos constituintes do enredo: situação inicial, conflito, desenvolvimento, clímax e desfecho.</p>
Nome do estudante				
Nome do estudante				
Nome do estudante				

	Desejável	Básico	Abaixo do básico	Insuficiente
Rubrica de aspectos linguísticos (uso da modalidade formal da língua e elementos de coesão)	<p>O estudante apresenta um texto com raros desvios de ortografia e de uso de ponto final e vírgula. Além disso, faz uso excelente de elementos coesivos, tais como conjunções, pronomes e sinônimos, favorecendo, assim, a progressão das ideias.</p>	<p>O estudante apresenta um texto com poucos desvios de ortografia e de uso de ponto final e vírgula. Além disso, faz bom uso de elementos coesivos, tais como conjunções, pronomes e sinônimos. Em poucos momentos do texto, há problemas na progressão das ideias.</p>	<p>O estudante apresenta um texto com alguns desvios de ortografia e de uso de ponto final e vírgula. Além disso, faz pouco uso de elementos coesivos, tais como conjunções, pronomes e sinônimos, o que prejudica, em alguns momentos, a progressão das ideias.</p>	<p>O estudante apresenta um texto com muitos desvios de ortografia e de uso de ponto final e vírgula. Além disso, faz raro uso de elementos coesivos, tais como conjunções, pronomes e sinônimos, o que prejudica, em muitos momentos, a progressão das ideias.</p>
Nome do estudante				
Nome do estudante				
Nome do estudante				

TABELAS DE ANÁLISE DE RESULTADOS DE ATIVIDADES EM GRUPO

	Desejável	Básico	Abaixo do básico	Insuficiente
Rubrica de engajamento na realização de atividades em grupo	O estudante colaborou ativamente durante a realização da atividade. Diante de conflitos com os colegas do grupo, soube resolvê-los de maneira pacífica e coerente, recorrendo ao professor sempre que necessário.	O estudante colaborou, na maior parte do tempo, durante a realização da atividade. Diante de conflitos com os colegas do grupo apresentou algumas dificuldades para resolvê-los.	O estudante colaborou pouco durante a realização da atividade. Diante de conflitos com os colegas do grupo, apresentou muitas dificuldades para resolvê-los.	O estudante quase não colaborou durante a realização da atividade. Diante de conflitos com os colegas do grupo, não soube como resolvê-los.
Nome do estudante				
Nome do estudante				

